

## **Editais PNUMA 027/2015**

**Projeto PNUMA nº 61-P7 (Brazil Project):  
“Cidades Inteligentes e Sustentáveis”**

**Elaboração de uma agenda de municipalização do programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), para municípios com até 50.000 habitantes.**

**Produto 7. Relatório consolidando as informações coletadas na viagem de campo 4 - estado do Rio Grande do Sul.**

**Consultor: Rafael Jó Girão**

**Contrato: ROLAC-BR-2016-06**

Brasília, julho de 2017.

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	3
1. Contexto socioambiental e a administração pública no estado do Rio Grande do Sul .....	4
1.1. Gestão ambiental estadual .....	8
2. Resultados dos Diálogos A3P Rio Grande do Sul.....	10
2.1. Parcerias para os Diálogos A3P Rio Grande do Sul .....	10
2.2. Municípios-sede dos Diálogos A3P Rio Grande do Sul.....	11
2.3. Divulgação e inscrição dos 5 Diálogos A3P Rio Grande do Sul.....	12
2.4. Apresentações nos Diálogos A3P .....	15
2.5. Resultados dos grupos temáticos .....	15
2.6. Certificados de participação.....	33

## INTRODUÇÃO

O presente Produto 7 traz, em seu conteúdo, o relatório consolidando as informações coletadas na viagem de campo para o estado do Rio Grande do Sul, sendo desenvolvido no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica PNUMA nº 61-P7 - “Cidades Inteligentes e Sustentáveis”, visando apoiar a elaboração de uma agenda de municipalização da A3P, para municípios com até 50.000 habitantes.

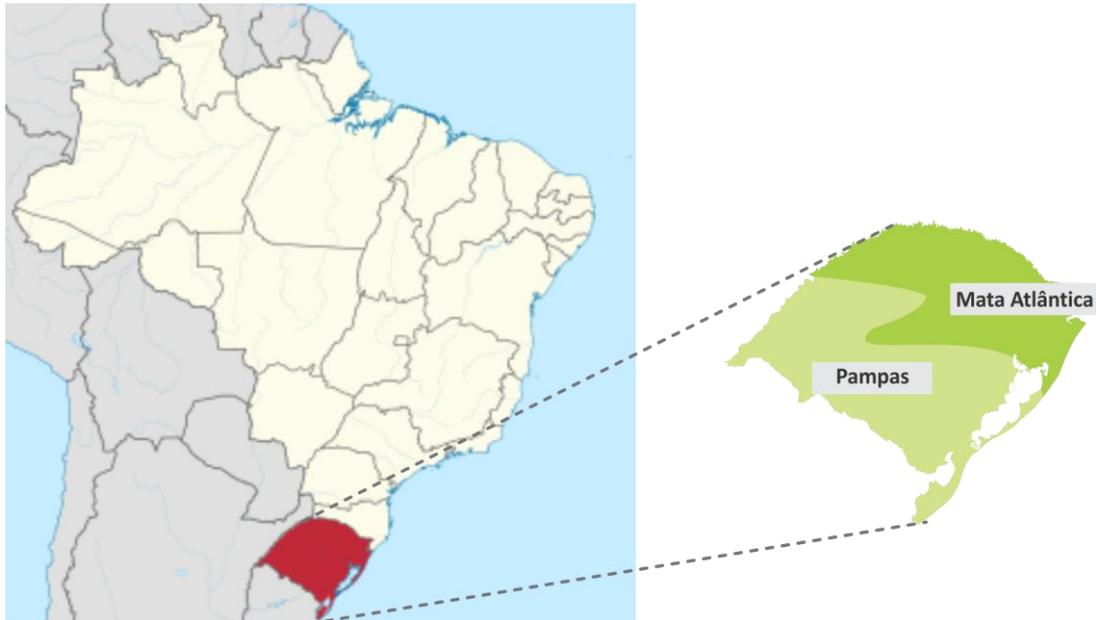
Então, seguindo a estrutura do trabalho proposta nos produtos anteriores, neste produto são apresentadas as seguintes informações:

1. Contexto socioambiental e a administração pública no estado do Rio Grande do Sul;
2. Resultados dos Diálogos A3P Rio Grande do Sul.

## 1. Contexto socioambiental e a administração pública no estado do Rio Grande do Sul

Localizado na região Sul, o estado do Rio Grande do Sul possui como limites o estado de Santa Catarina ao norte, o oceano Atlântico ao leste, o Uruguai ao sul e a Argentina a oeste.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)<sup>[1]</sup>, o Rio Grande do Sul possui uma área de 281.737,888 km<sup>2</sup>, e é formado por 2 biomas: Mata Atlântica e Pampas.



Segundo o Ministério do Meio Ambiente<sup>[2]</sup>, a Mata Atlântica é formada por um conjunto de formações florestais (Florestas: Ombrófila Densa, Ombrófila Mista, Estacional Semidecidual, Estacional Decidual e Ombrófila Aberta) e ecossistemas associados como as restingas, manguezais e campos de altitude, que se estendem originalmente por aproximadamente 1.300.000 km<sup>2</sup> em 17 estados do território brasileiro. Hoje os remanescentes de vegetação nativa estão reduzidos a cerca de 22% de sua cobertura original e encontram-se em diferentes estágios de regeneração. Apenas cerca de 7% estão bem conservados em fragmentos acima de 100 hectares. Mesmo reduzida e muito fragmentada, estima-se que na Mata Atlântica existam cerca de 20.000 espécies vegetais (cerca de 35% das espécies existentes no Brasil), incluindo diversas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção. Essa riqueza é maior que a de alguns continentes (17.000 espécies na América do Norte e 12.500 na Europa) e por isso a região da Mata Atlântica é altamente prioritária para a conservação da biodiversidade mundial. Em relação à fauna, os levantamentos já realizados indicam que a Mata Atlântica abriga 849 espécies de aves, 370 espécies de anfíbios, 200 espécies de répteis, 270 de mamíferos e cerca de 350 espécies de peixes.

<sup>1</sup> Informações disponíveis no site <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=rs>

<sup>2</sup> Informações disponíveis no site <http://www.mma.gov.br/biomas>

Já nos Pampas as paisagens naturais se caracterizam pelo predomínio dos campos nativos, mas há também a presença de matas ciliares, matas de encosta, matas de pau-ferro, formações arbustivas, butiazais, banhados, afloramentos rochosos, etc.

Estimativas indicam valores em torno de 3000 espécies de plantas, com notável diversidade de gramíneas, são mais de 450 espécies (campim-forquilha, grama-tapete, flechilhas, brabas-de-bode, cabelos de-porco, dentre outras). Nas áreas de campo natural, também se destacam as espécies de compostas e de leguminosas (150 espécies) como a babosa-do-campo, o amendoim-nativo e o trevo-nativo. Nas áreas de afloramentos rochosos podem ser encontradas muitas espécies de cactáceas. Entre as várias espécies vegetais típicas dos Pampas vale destacar o Algarrobo (*Prosopis alborobilla*) e o Nhandavaí (*Acacia farnesiana*) arbusto cujos remanescentes podem ser encontrados apenas no Parque Estadual do Espinilho, no município de Barra do Quaraí.

A fauna é expressiva, com quase 500 espécies de aves, dentre elas a ema (*Rhea americana*), o perdigão (*Rynchotus rufescens*), a perdiz (*Nothura maculosa*), o quer-quer (*Vanellus chilensis*), o caminheiro-de-espora (*Anthus correndera*), o joão-de-barro (*Furnarius rufus*), o sabiá-do-campo (*Mimus saturninus*) e o pica-pau do campo (*Colaptes campestris*). Também ocorrem mais de 100 espécies de mamíferos terrestres, incluindo o veado-campeiro (*Ozotoceros bezoarticus*), o graxaim (*Pseudalopex gymnocercus*), o zorrilho (*Conepatus chinga*), o furão (*Galictis cuja*), o tatu-mulita (*Dasyus hybridus*), o preá (*Cavia aperea*) e várias espécies de tuco-tucos (*Ctenomys* sp).

Trata-se de um patrimônio natural, genético e cultural de importância nacional e global. Também é nos Pampas que fica a maior parte do aquífero Guarani.

Desde a colonização ibérica, a pecuária extensiva sobre os campos nativos tem sido a principal atividade econômica da região. Além de proporcionar resultados econômicos importantes, tem permitido a conservação dos campos e ensejado o desenvolvimento de uma cultura mestiça singular, de caráter transnacional representada pela figura do gaúcho.

A publicação “Indicadores de desenvolvimento sustentável - Brasil 2015”<sup>[3]</sup> do IBGE apresenta a proporção de área desmatada destes biomas no estado do Mato Grosso:

- área desmatada, até 2012, do bioma Mata Atlântica: 88,6%
- área desmatada, até 2012, do bioma Pampas: 54,2%

A mesma publicação apresenta diversas outras informações socioambientais sobre o estado do Rio Grande do Sul e que estão organizadas na tabela a seguir:

Descrição	Valor	Relevância para o desenvolvimento sustentável
População estimada para 2016	11.286.500	
População Censo 2010	10.693.929	
Densidade demográfica 2010	37,96 hab/km <sup>2</sup>	
Número de municípios	497	

<sup>3</sup> Publicação disponível no site <http://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=294254>

Municípios com até 50 mil habitantes	454	
Produto Interno Bruto per capita em 2011	R\$ 22,5 mil/ano	Comumente utilizado como um indicador-síntese do nível de desenvolvimento, ainda que insuficiente para expressar, por si só, o grau de bem-estar da população, especialmente em circunstâncias de desigualdade na distribuição de renda.
Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade em 2012	96%	Indicador pode ser utilizado para representar as condições socioeconômicas da população, bem como auxiliar o planejamento, a gestão e a avaliação de políticas públicas na área de educação.
Proporção de pessoas de 25 a 64 anos de idade, com 11 anos de estudo em 2012	23,0%	O conhecimento, a informação e uma visão mais ampla dos valores são componentes básicos para o exercício da cidadania e o desenvolvimento sustentável.
Número de usuários da Internet em 2012	450 por 1000 habitantes	Em geral, quanto mais amplo o acesso, maior a possibilidade de que a sociedade seja mais bem informada sobre as questões referentes ao desenvolvimento sustentável, facilitando sua mobilização e sua participação nas tomadas de decisão em assuntos ambientais e de bem-estar, entre outros.
Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) dos pontos de monitoramento em rios em 2011-2012	Maior parte até 5,1	A DBO evidencia o lançamento de esgotos domésticos na água, ao medir a quantidade de oxigênio necessária para degradar bioquimicamente a matéria orgânica. Quanto maior o seu valor, pior é a qualidade da água.
Índice de Qualidade da Água (IQA) dos pontos de monitoramento em rios em 2011-2012	Boa	O IQA é um indicador mais genérico, revelador do processo de eutrofização das águas. Ele varia numa escala de 0 a 100 e quanto maior o seu valor, melhor a qualidade da água.
Proporção de moradores em domicílios permanentes urbanos, atendidos por rede de abastecimento de água em 2012	94%	O acesso ao abastecimento de água potável é fundamental para assegurar boas condições de saúde e higiene.
Proporção de moradores em domicílios permanentes rurais com acesso a poço ou nascente em 2012	59,5%	O acesso ao abastecimento de água potável é fundamental para assegurar boas condições de saúde e higiene.
Proporção de moradores em domicílios permanentes urbanos com esgotamento sanitário adequado em 2012	90%	Existência de esgotamento sanitário adequado no domicílio é fundamental para a saúde da população, contribuindo para reduzir o risco e a frequência de doenças associadas aos esgotos.
Proporção de moradores em domicílios permanentes rurais com esgotamento sanitário adequado em 2012	54%	Existência de esgotamento sanitário adequado no domicílio é fundamental para a saúde da população, contribuindo para reduzir o risco e a frequência de doenças associadas aos esgotos.
Proporção de moradores em domicílios permanentes urbanos com acesso a serviço de coleta lixo em 2012	99,5%	Indicador que pode ser associado tanto à saúde da população quanto à proteção do meio ambiente, na medida em que resíduos não coletados ou dispostos em locais inadequados favorecem a proliferação de vetores de doenças, bem como a contaminação do solo e águas.

Domicílios particulares permanentes adequados para moradia em 2012 (um domicílio adequado deve atender, simultaneamente, aos seguintes critérios: 1. densidade de até 2 moradores por dormitório; 2. coleta de lixo direta ou indireta por serviço de limpeza; 3. abastecimento de água por rede geral; e 4. esgotamento sanitário por rede coletora ou fossa séptica)	69,5%	A moradia adequada pode contribuir para a qualidade ambiental, quando o esgoto e o lixo são coletados e adequadamente dispostos, evitando a proliferação de vetores de doenças.
Proporção de municípios com legislação específica para tratar da questão ambiental em 2009	67%	Um elevado número de municípios que possuem legislação específica para tratar destas questões é um indicativo da inserção dos gestores e da população neste debate e a importância que a questão ambiental vem adquirindo nos últimos anos para a gestão municipal.
Proporção de municípios com Fundo Municipal de Meio Ambiente em 2012	91%	A criação de um fundo municipal de meio ambiente tem a finalidade de assegurar recursos financeiros necessários ao desenvolvimento das ações da política de meio ambiente do município.
Proporção de municípios com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo em 2012	83%	A existência de conselhos ativos revela o nível de organização municipal no que se refere à democratização da gestão de políticas públicas e reflete o interesse da municipalidade nas especificidades locais.
Proporção da população residente em municípios com Agenda 21 Local em 2012	25%	Agenda 21 Local é um processo de planejamento estratégico participativo que, através da construção de parcerias entre os diversos agentes envolvidos, pretende alcançar o desenvolvimento sustentável local.
Proporção dos municípios que participam de comitês de bacias hidrográficas em 2012	71%	Articulação intermunicipal e/ou com a União e os Estados. Trata-se, portanto, de um modelo de gestão descentralizado e participativo para a tomada de decisões relativas ao uso, à recuperação e à conservação dos recursos hídricos.
Utilização de fertilizantes (indicador é a razão entre a quantidade de fertilizantes vendidos anualmente e a área plantada)	180 kg/ha/ano	Permite avaliar a evolução da intensidade de uso de fertilizantes no país e subsidiar estudos de riscos à qualidade da água de rios, lagos e aquíferos subterrâneos.
Comercialização de agrotóxicos e afins (indicador é a razão entre a quantidade de agrotóxico comercializada anualmente e a área plantada)	5,6 kg/ha/ano	O uso intensivo dos agrotóxicos está associado a agravos à saúde da população, tanto dos consumidores dos alimentos quanto dos trabalhadores que lidam diretamente com os produtos, à contaminação de alimentos e à degradação do meio ambiente.

## 1.1. Gestão ambiental estadual

A Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Sema-RS)<sup>[4]</sup>, criada em 1999, é o órgão central do Sistema Estadual de Proteção Ambiental (SISEPRA, Lei 10.330 de 27/12/94), responsável pela política ambiental do Rio Grande do Sul.

A pasta, que antes era conhecida por Secretaria Estadual do Meio Ambiente, recebeu a nova denominação em dezembro de 2014, conforme o projeto de Lei nº 282/2014 do Poder Executivo, aprovado pela Assembleia Legislativa. A matéria altera a Lei n.º 13.601, de 01 de janeiro de 2011, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo do Estado e dá outras providências.

Vinculada à SEMA-RS, a Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler (FEPAM)<sup>[5]</sup> é a instituição responsável pelo licenciamento ambiental no Rio Grande do Sul.

Instituída pela Lei 9.077 de 4 de junho de 1990 e implantada em 4 de dezembro de 1991, a FEPAM tem suas origens na Coordenadoria do Controle do Equilíbrio Ecológico do Rio Grande do Sul (criada na década de 70) e no antigo Departamento de Meio Ambiente - DMA - da Secretaria de Saúde e Meio Ambiente (hoje, Secretaria Estadual da Saúde).

É um dos órgãos executivos do SISEPRA, que a partir de 1999 passou a ser coordenado pela SEMA-RS. O SISEPRA prevê a ação integrada dos órgãos ambientais do Estado em articulação com o trabalho dos Municípios.

No Rio Grande do Sul, os municípios são responsáveis pelo licenciamento ambiental das atividades de impacto local (Código Estadual de Meio Ambiente, Lei 11520/00). A definição destas atividades e o regramento do processo de descentralização do licenciamento foram estabelecidos pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA).

Para apoio e fiscalização das ações de licenciamento ambiental municipal, a SEMA-RS e FEPAM possuem 9 balcões regionais de atendimento<sup>[6]</sup>, sediados nos seguintes municípios: Porto Alegre, Alegrete, Caxias do Sul, Pelotas, Santa Maria, Santa Rosa, Santa Cruz do Sul, Tramandaí, Passo Fundo.

A distribuição geográfica do atendimento dos balcões regionais pode ser visualizada no mapa ao lado.



<sup>4</sup> Mais informações sobre a SEMA-RS estão disponíveis no site <http://www.sema.rs.gov.br/quem-somos>

<sup>5</sup> Mais informações sobre a FEPAM estão disponíveis no site <http://www.fepam.rs.gov.br/institucional/institucional.asp>

<sup>6</sup> Os endereços, contatos e municípios atendidos pelos 9 balcões regionais estão disponíveis no site <http://www.fepam.rs.gov.br/institucional/regionais.asp>

Outro órgão com relevante apoio à gestão ambiental estadual é a FAMURS (Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul)<sup>[7]</sup>, que é composta por 27 associações regionais, reunindo prefeitos, vice-prefeitos, secretários, técnicos e órgãos da gestão pública municipal e desta forma, representando todas as 497 cidades gaúchas.

A FAMURS possui uma área técnica de meio ambiente<sup>[8]</sup> que visa orientar as administrações municipais para que a implementação da gestão ambiental seja realizada de forma efetiva. Atua através do atendimento direto às prefeituras e da participação em reuniões de conselhos que discutem e formulam as políticas públicas da área – como o Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema). Também realiza cursos de capacitação aos gestores, principalmente relacionados ao licenciamento ambiental e ao saneamento básico.

---

<sup>7</sup> Mais informações sobre a FAMURS estão disponíveis no site <http://www.famurs.com.br/institucional/apresentacao>

<sup>8</sup> Mais informações sobre a área técnica de meio ambiente da FAMURS estão disponíveis no site <http://www.famurs.com.br/areas/meioambiente>

## 2. Resultados dos Diálogos A3P Rio Grande do Sul

Utilizando a metodologia e os instrumentos apresentados nos produtos anteriores desta consultoria, foi possível realizar a coleta de informações no estado do Rio Grande do Sul que servirão de subsídios para a municipalização da A3P. E os resultados são apresentados a seguir:

### 2.1. Parcerias para os Diálogos A3P Rio Grande do Sul

Recentemente, a SEMA-RS e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) oficializaram um convênio de cooperação com o Programa A3P e o Ministério do Meio Ambiente. Os contatos de cada uma dessas organizações são:

#### SEMA-RS

Nome: Lilian Maiara Zenker (chefe de gabinete da Secretária)

Contato: (51) 3288-8130 | (51) 99984-2477 | lilian-zenker@sema.rs.gov.br

Nome: Marília Boa Nova (Assessoria de Educação Ambiental)

Contato: (51) 3288-8164 | asseambiental@sema.rs.gov.br

#### BRDE

Nome: Eduardo Grijó (Coordenador da Responsabilidade Socioambiental)

Contato: (51) 3215-5240 | Eduardo.Grijo@brde.com.br

Por meio desta parceria com a SEMA-RS, foram indicados 5 municípios-sede e regiões que representariam os biomas Mata Atlântica e Pampas. A seguir são apresentados os nomes e contatos dos secretários/coordenadores municipais de meio ambiente que intermediaram as parcerias municipais:

1. Município: Santa Rosa (Mata Atlântica)  
Nome: Marcos Paulo Scherer (Secretário de Desenvolvimento Sustentável)  
Contato: (55) 3511-5100 | (55) 99654-9007 | sustentavel@santarosa.rs.gov.br
2. Município: Alegrete (Pampas)  
Nome: Gabriella Trindade Segabinazi (Secretária Municipal do Meio Ambiente)  
Contato: (55) 99947-9021 | (55) 3061-1682 | gabytrindade@yahoo.com.br
3. Município: Santa Maria (Pampas)  
Nome: André Domingues (Secretário Municipal do Meio Ambiente)  
Contato: (55) 3921.7151 | meioambiente@santamaria.rs.gov.br | andreagndomingues@yahoo.com.br

4. Município: Pelotas (Pampas)  
Nome: Felipe Perez (Secretário de Qualidade Ambiental)  
Contato: [sqa@pelotas.com.br](mailto:sqa@pelotas.com.br)
5. Município: Caxias do Sul (Mata Atlântica)  
Nome: Patrícia Rasia (Secretária do Meio Ambiente)  
Contato: (54) 98446-9369 | [prasia@caxias.rs.gov.br](mailto:prasia@caxias.rs.gov.br)

As demais articulações de apoio na divulgação dos eventos com a FAMURS, Comitês de Bacias Hidrográficas e Conselho Estadual de Meio Ambiente foram estabelecidas diretamente pela SEMA-RS.

## 2.2. Municípios-sede dos Diálogos A3P Rio Grande do Sul

Como se pode observar no mapa abaixo, a escolha dos municípios-sede tentou possibilitar a participação de municípios localizados nos 2 biomas e a maior parte do estado do Rio Grande do Sul.

Além disso, se buscou municípios com bom histórico de articulações regionais e facilidade para reunir representantes de órgãos públicos dos municípios próximos com até 50 mil habitantes. Até por esses motivos, os municípios-sede possuem ou são vizinhos de um balcão regional da SEMA-RS/FEPAM.



Sendo assim, nos dias 16 e 22 de maio de 2017, os municípios de Santa Rosa e Caxias do Sul sediaram os eventos do bioma Mata Atlântica, no Auditório do Parque Municipal de Exposições Alfredo Leandro Carlson - Acesso Henrique Gassen, 370 - Alto do Parque; e Rua Carlos Giesen, 1297 - 6º andar - auditório - bairro Exposição, respectivamente.

Nos dias 17, 18 e 19 de maio de 2017, os municípios de Alegrete, Santa Maria e Pelotas sediaram os eventos do bioma Pampas, no Auditório da Superintendência Regional da Sicredi Pampa Gaúcho - Avenida Assis Brasil, nº 1395 - Cidade Alta; no Auditório da

Prefeitura de Santa Maria - Rua Venâncio Aires, 2277 - Centro; e Pelotas Parque Tecnológico - Av. Domingos de Almeida, 1785 - Areal, respectivamente.

Com 6 horas de duração, os eventos apresentaram a seguinte estrutura geral:

8h30 às 9h00 - Recepção e confirmação de presença  
9h00 às 9h20 - Boas vindas dos parceiros  
9h20 às 9h45 - Apresentação geral do Diálogos A3P  
9h45 às 11h00 - Divisão em grupos temáticos  
11h00 às 11h15 - Intervalo  
11h15 às 12h00 - Compartilhar resultados dos grupos temáticos  
12h00 às 13h30 - Almoço  
13h30 às 15h45 - Capacitação em "Gestão de Resíduos Sólidos"  
15h45 às 16h00 - Encerramento

### 2.3. Divulgação e inscrição dos 5 Diálogos A3P Rio Grande do Sul

A divulgação dos 5 eventos foi realizada por meio dos sites da SEMA-RS, e-mail e Whatsapp.

Na página inicial do site da SEMA-RS foi dado destaque sobre os Diálogos A3P Rio Grande do Sul com hyperlink para a seguinte notícia: <http://www.sema.rs.gov.br/sema-promove-palestra-sobre-agenda-ambiental-no-rs>

O e-mail de divulgação foi enviado para as secretarias municipais de meio ambiente, gabinetes dos prefeitos e entidades dos comitês de bacias hidrográficas das 5 regiões pela SEMA-RS e FAMURS. Utilizando como exemplo o e-mail do evento de Santa Rosa, o conteúdo foi o seguinte:



A Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Sul, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (ONU Meio Ambiente) convidam representantes de prefeituras e demais órgãos públicos municipais para o evento Diálogos A3P Rio Grande do Sul.

Podem participar desse evento representantes do executivo (prefeitos, secretários, técnicos das áreas financeira, administrativa, RH, educação, saúde, meio ambiente e outros), legislativo (vereadores e assessores) e judiciário.

O objetivo é conhecer a realidade das prefeituras e demais órgãos públicos municipais do estado do Rio Grande do Sul. Além disso, o Diálogos A3P pretende encontrar alternativas para a implementação de uma agenda ambiental e de práticas de sustentabilidade vinculadas ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública do MMA, conhecido como A3P.

O ponto alto do evento é o momento de diálogo em grupo sobre temas como: a) uso racional dos recursos naturais e bens públicos, b) gerenciamento de resíduos sólidos, c) qualidade de vida no ambiente de trabalho, d) sensibilização e capacitação dos servidores, e) contratações públicas sustentáveis ou f) construções sustentáveis.

### **Diálogos A3P Rio Grande do Sul**

**Data:** 16/05/2017 (3ª feira)

**Local:** Santa Rosa (RS) | Auditório do Parque Municipal de Exposições Alfredo Leandro Carlson - Acesso Henrique Gassen, 370 - Alto do Parque

**Apoio:** Prefeitura de Santa Rosa, FAMURS e BRDE

### **Programação**

8h30 às 9h00 - Recepção e confirmação de presença

9h00 às 9h20 - Boas vindas dos parceiros

9h20 às 9h45 - Apresentação geral do Diálogos A3P

9h45 às 11h00 - Divisão em grupos temáticos

11h00 às 11h15 - Intervalo

11h15 às 12h00 - Compartilhar resultados dos grupos temáticos

12h00 às 13h30 - Almoço

13h30 às 15h45 - Capacitação em "Gestão de Resíduos Sólidos"

15h45 às 16h00 - Encerramento

### **Inscrição**

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até o dia 15/05/2017 (2ª feira) pelo formulário disponível no link: <http://bit.ly/A3P-RS-santarosa>

Em caso de dúvidas, envie e-mail para [dialogosA3P@gmail.com](mailto:dialogosA3P@gmail.com) (contato: Rafael Jó Girão - consultor MMA/ONU Meio Ambiente) ou ligue para (51) 3288-8164 ou 3288-8177 (SEMA-RS).

### **Certificação**

Todos os participantes receberão por e-mail um certificado digital de participação do Diálogos A3P Rio Grande do Sul.

## Mais informações sobre a A3P

- a) Acesse o site: <http://mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p>
- b) Lista de ações propostas para cada eixo temático da A3P: <http://bit.ly/indicadores-A3P>
- c) Cartilha “Como implantar a A3P”: <http://bit.ly/cartilhaA3P>

Aproveitando contatos da SEMA-RS de celular e grupos de Whatsapp com participação de secretários/coordenadores municipais de meio ambiente, foram elaborados e enviados convites em PDF, como o exemplo da região de Santa Rosa:

**DIÁLOGOS A3P RIO GRANDE DO SUL**

**16/05/2017 (3ª feira)**  
**Santa Rosa (RS)**

**Audatório do Parque Municipal de Exposições Alfredo Leandro Carlson**  
Acesso Henrique Gassen, 370 - Alto do Parque

A Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Sul, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (ONU Meio Ambiente) convidam representantes de prefeituras e demais órgãos públicos e municipais para o evento Diálogos A3P Rio Grande do Sul.

**Público:** representantes do executivo (prefeitos, secretários, técnicos das áreas financeira, administrativa, RH, educação, saúde, meio ambiente e outros), legislativo (vereadores e assessores) e judiciário de toda a região.

**Objetivo:** conhecer a realidade das prefeituras e demais órgãos públicos municipais do estado do Rio Grande do Sul. Além disso, o Diálogos A3P pretende encontrar alternativas para a implementação de uma agenda ambiental e de práticas de sustentabilidade vinculadas ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública do MMA, conhecido como o A3P.

O ponto alto do evento é o momento de diálogo em grupo sobre temas como: a) uso racional dos recursos naturais e bens públicos, b) gerenciamento de resíduos sólidos, c) qualidade de vida no ambiente e de trabalho, d) sensibilização e capacitação dos servidores, e) contratações públicas sustentáveis ou f) construções sustentáveis.

**Programação**

- 8h30 - Recepção e confirmação de presença
- 9h00 - Boas vindas dos parceiros
- 9h20 - Apresentação geral do Diálogos A3P
- 9h45 - Divisão em grupos temáticos
- 11h00 - Intervalo
- 11h15 - Comparar e compartilhar resultados dos grupos temáticos
- 12h00 - Almoço
- 13h30 - Capacitação em "Gestão de Resíduos Sólidos"
- 15h00 - Intervalo
- 15h30 - Capacitação em "Gestão de Resíduos Sólidos"
- 16h45 - Encerramento

**Inscrição gratuita**

<http://bit.ly/A3P-RS-santarosa>

Inscrições gratuitas e abertas até o dia 15/05/2017.

**Certificação**

Todos os participantes receberão por e-mail certificado digital de participação do Diálogos A3P Rio Grande do Sul.

**Dúvidas:** envie e-mail para [dialogosA3P@gmail.com](mailto:dialogosA3P@gmail.com) (contato: Rafael Jó Girão - consultor MMA/ONU Meio Ambiente) ou ligue para (51) 3288-8164 ou 3288-8177 (SEMA-RS).

**Mais informações:**

- a) Acesse o site: <http://mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p>
- b) Lista de ações propostas para cada eixo temático da A3P: <http://bit.ly/indicadores-A3P>
- c) Cartilha "Como implantar a A3P": <http://bit.ly/cartilhaA3P>

**realização**

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

BRASIL

**apoio**

SANTA ROSA

FAMURS

BRDE

ONU meio ambiente

#### **2.4. Apresentações nos Diálogos A3P Rio Grande do Sul**

Foram realizadas 2 apresentações: 1. “Diálogos A3P Rio Grande do Sul” (disponível em <http://bit.ly/A3P-RS-apresentacao>), no período da manhã; e “Gestão dos Resíduos Sólidos no Rio Grande do Sul” (disponível em <http://bit.ly/residuos-RS>), apresentada pelo Sr. Luiz Henrique Machado do Nascimento da SEMA-RS, no período da tarde.

#### **2.5. Resultados dos grupos temáticos**

Os Diálogos A3P Rio Grande do Sul contaram com a participação de 232 participantes que atuam em órgãos públicos de 26 municípios do estado do Rio Grande do Sul.

Nas páginas seguintes são apresentadas fotos e informações sobre o número de participantes de cada município e os órgãos públicos que representam.

## PARTICIPANTES | DIÁLOGOS A3P RIO GRANDE DO SUL

Santa Rosa			
Município de origem/Nº de habitantes <sup>9</sup>	Número de participantes	Órgãos públicos	Cargos
Boa Vista do Buricá / 6.815	2	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	Engenheira agrônoma e estagiária
Giruá / 17.198	3	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Sustentável	Assessor; licenciadora ambiental; fiscal
Humaitá / 5.008	1	Secretaria de Meio Ambiente	Auxiliar administrativo
Nova Candelária / 2.814	2	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	Secretário; gestor ambiental
Porto Mauá / 2.557	1	Prefeitura	Engenheiro agrônomo
Santa Rosa / 72.240	32	Prefeitura; Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa; Sec. de Desenvolvimento Sustentável; Sec. Planejamento Urbano e Habitação; Sec. Compras; Sec. Educação; Procuradoria geral; 19º Regimento de Cavalaria Mecanizado; FEPAM;	Secretário; diretor; chefe; gerente; fiscal; biólogo; geógrafo; procurador; agente administrativo; médico veterinário; arquiteto e urbanista; 1º tenente.
Santo Cristo / 14.757	4	Prefeitura; Secretaria de Desenvolvimento Sustentável; Companhia Riograndense de Saneamento	Administrador; engenheiro agrônomo; fiscal; educador ambiental
Tuparendi / 4.366	1	Secretaria Municipal de Indústria e Comércio	Diretora
	<b>46</b>	<b>Total de participantes</b>	



<sup>9</sup>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Estimativa de população em 2015:  
[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2015/estimativa\\_dou.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2015/estimativa_dou.shtm)

PARTICIPANTES   DIÁLOGOS A3P RIO GRANDE DO SUL			
Alegrete			
Município de origem/Nº de habitantes	Número de participantes	Órgãos públicos	Cargos
Alegrete / 78.499	44	Sec. de Meio Ambiente; Sec. De Agricultura; Sec. de Educação e Cultura; Sec. de Turismo, Esporte e Lazer; Sec. de Infraestrutura; Sec. de Compras; Sec. da Saúde; Sec. de Promoção e Desenvolvimento Social; Sec. de Administração e Serviços; Vigilância Sanitária; Câmara de Vereadores; FEPAM; CBH Ibicui	Secretário; Chefe; Diretor; Vereador; Assessor parlamentar; assessor pedagógico; fiscal; biólogo; engenheiro florestal; agente administrativo; secretária executiva; estagiário
Dom Pedrito / 39.886	2	Câmara de Vereadores; ONG ambiental	Vereador; ex-secretário de meio ambiente
Manoel Viana / 7.359	1	Departamento de Meio Ambiente	Chefe
	<b>47</b>	<b>Total de participantes</b>	



<b>PARTICIPANTES   DIÁLOGOS A3P RIO GRANDE DO SUL</b>			
<b>Santa Maria</b>			
<b>Município de origem/Nº de habitantes</b>	<b>Número de participantes</b>	<b>Órgãos públicos</b>	<b>Cargos</b>
Agudo / 17.120	1	Departamento de Meio Ambiente	Dirigente
Caçapava do Sul / 34.654	1	Universidade Federal do Pampa	Administradora
Cachoeira do Sul / 85.712	1	Coordenadoria Regional de Educação	Assessora Pedagógica/Educação Ambiental
Itaara / 5.329	2	Emater; Conselho de Meio Ambiente	Supervisor; analista
Júlio de Castilhos / 20.052	1	Departamento de Meio Ambiente	
Santa Maria / 276.108	41	Sec. de Meio Ambiente; Sec. Serviços Públicos; Sec. Gestão Administrativa; Instituto de Planejamento; Sec. Finanças – Licitações; Sec. Estrutura Regional Urbana; Gabinete do Prefeito; Defesa Civil; 2º Batalhão Ambiental; FEPAM; Universidade Federal de Santa Maria; BRDE.	Secretário; Superintendente de licenciamento; secretário adjunto; analista; químico industrial; engenheiro florestal; geógrafo; estagiário.
São Pedro do Sul / 16.788	1	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	
São Sepé / 24.432	2	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	Secretário
Toropi / 2.988	1	Secretaria de Agricultura	
	<b>51</b>	<b>Total de participantes</b>	



## PARTICIPANTES | DIÁLOGOS A3P RIO GRANDE DO SUL

### Pelotas

Município de origem/Nº de habitantes	Número de participantes	Órgãos públicos	Cargos
Arroio Grande / 18.949	1	Departamento Municipal de Meio Ambiente	Diretora
Pelotas / 342.873	61	Sec. de Qualidade Ambiental; Serviço Autônomo de Abastecimento de Água; Câmara de Vereadores; Coordenadoria de Serviços e Ações Comunitárias; FEPAM; Universidade Federal de Pelotas; Embrapa.	Secretário; Titular de Núcleo; Vereador; Analista ambiental; técnico administrativo; técnico de laboratório; biólogo; engenheiro ambiental
Rio Grande / 207.860	2	Universidade Federal do Rio Grande - FURG; Porto do Rio Grande	Professor e secretário de gestão ambiental
	<b>64</b>	<b>Total de participantes</b>	



PARTICIPANTES   DIÁLOGOS A3P RIO GRANDE DO SUL			
Caxias do Sul			
Município de origem/Nº de habitantes	Número de participantes	Órgãos públicos	Cargos
Caxias do Sul / 474.853	20	Sec. de Meio Ambiente; Departamento de Comunicação; Sec. de Agricultura; Instituto de Previdência e Assistência Municipal; Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul; Sec. de Governo; Emater; FEPAM; Sec. Estadual de Saúde; Sec. Estadual de Educação.	Secretário; diretor administrativo; diretor técnico; gerente administrativo; fiscal; assessor de governo; analista; técnico; biólogo; engenheiro florestal.
Nova Petrópolis / 20.416	1	Secretaria de Agricultura	
São Valentim do Sul / 2.257	3	Departamento de Meio Ambiente	Fiscal; biólogo
	<b>24</b>	<b>Total de participantes</b>	



Outra informação interessante obtida por meio do formulário de inscrição dos participantes foi o grau de dificuldade para a implementação dos eixos temáticos da A3P nos órgãos da administração pública municipal. Os participantes foram estimulados a escolher a opção que melhor representasse a sua realidade, em uma escala de 1 a 5, no qual 1 é “muito fácil” e 5 é “muito difícil”. A seguir são apresentados os resultados:

NÍVEL DE DIFICULDADE PARA IMPLEMENTAR OS EIXO TEMÁTICOS DA A3P		
Santa Rosa		
Eixo temático A3P	Nível de dificuldade	Justificativas
Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	61% (grau 3)	As principais dificuldades se justificam por: falta de

Gerenciamento de resíduos sólidos	51,2% (grau 3 e 4)	uma cultura interna de sustentabilidade; tomada de decisão muito influenciada por critérios políticos partidários; falta de fiscalização e cobrança para implementar práticas sustentáveis; gestores públicos que desconhecem a importância das práticas sustentáveis; resistência para mudanças de hábitos, principalmente quando envolvem investimento de recurso financeiro; falta de recursos financeiros; falta de empresas que ofereçam produtos e serviços sustentáveis na região; falta de conhecimento para implementar práticas sustentáveis.
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	58,5% (grau 3 e 4)	
Sensibilização e capacitação dos servidores	56,1% (grau 3)	
Contratações públicas sustentáveis	78% (grau 3 e 4)	
Construções sustentáveis	73,2% (grau 3 e 4)	

### Alegrete

Eixo temático A3P	Nível de dificuldade	Justificativa
Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	72,4% (grau 3 e 4)	As principais dificuldades se justificam por: falta de uma cultura interna de sustentabilidade; falta de empresas que ofereçam produtos e serviços sustentáveis na região; excesso de burocracia na administração pública; falta de recursos financeiros, principalmente em construções sustentáveis; gestores públicos que desconhecem a importância das práticas sustentáveis; falta de bons argumentos para justificar a licitação de produtos e serviços sustentáveis.
Gerenciamento de resíduos sólidos	62,1% (grau 3 e 4)	
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	65,5% (grau 3 e 4)	
Sensibilização e capacitação dos servidores	51,7% (grau 3)	
Contratações públicas sustentáveis	62,1% (grau 4 e 5)	
Construções sustentáveis	65,5% (grau 4 e 5)	

### Santa Maria

Eixo temático A3P	Nível de dificuldade	Justificativa
Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	61,5% (grau 3)	As principais dificuldades se justificam por: falta de recursos financeiros; servidores habituados a buscar soluções mais “fáceis e descartáveis”; falta de articulação entre secretarias e departamentos públicos; falta de equipamentos eletrônicos e programas que tornem os processos mais eficientes na administração pública; falta de servidores capacitados para implementar as práticas sustentáveis.
Gerenciamento de resíduos sólidos	69,2% (grau 4 e 5)	
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	84,6% (grau 2 e 3)	
Sensibilização e capacitação dos servidores	61,5% (grau 3 e 4)	
Contratações públicas sustentáveis	69,2% (grau 4 e 5)	
Construções sustentáveis	69,2% (grau 4 e 5)	

### Pelotas

Eixo temático A3P	Nível de dificuldade	Justificativa
Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	Poucas inscrições pelo formulário eletrônico	As dificuldades apresentadas foram: falta de comunicação; contexto da administração pública não favorece a adoção de novas práticas e procedimentos; falta de recursos financeiros; falta de servidores qualificados para implementar os eixos temáticos da A3P; falta de interesse dos servidores públicos; falta de tempo pela desorganização na rotina de trabalho, impedindo a inserção de novas ações; impedimentos
Gerenciamento de resíduos sólidos		
Qualidade de vida no ambiente de trabalho		
Sensibilização e capacitação dos servidores		

Contratações públicas sustentáveis		da Lei nº 8.666.
Construções sustentáveis		
<b>Caxias do Sul</b>		
<b>Eixo temático A3P</b>	<b>Nível de dificuldade</b>	<b>Justificativa</b>
Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	100% (grau 3 e 4)	As principais dificuldades se justificam por: excesso de burocracia do serviço público; temas que necessitam de um processo educativo amplo e completo para serem implementados; falta generalizada de recursos.
Gerenciamento de resíduos sólidos	100% (grau 3 e 4)	
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	100% (grau 3 e 4)	
Sensibilização e capacitação dos servidores	100% (grau 3 e 4)	
Contratações públicas sustentáveis	100% (grau 3 e 4)	
Construções sustentáveis	90% (grau 3 e 4)	

Nos eventos, após a apresentação sobre o programa A3P do MMA e a metodologia do trabalho em grupo, os participantes foram divididos em grupos temáticos de acordo com as suas preferências.

Cada grupo trabalhou com um dos 6 eixos temáticos da A3P e seus indicadores de avaliação (disponibilizados previamente pelo link <http://bit.ly/indicadores-A3P> e também em folhas impressas no dia do evento) buscando responder a uma pergunta norteadora e os resultados são apresentados a seguir:

<b>EIXO 1: USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS</b>	
Pergunta norteadora: O eixo aborda o uso de energia, água, copos descartáveis, papel e formas de transporte. Como melhorar a eficiência no uso destes recursos naturais e reduzir o desperdício nas atividades da prefeitura e os demais órgãos da administração pública municipal?	
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Santa Rosa</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Desperdício de energia (exemplo: excesso de lâmpadas acesas e equipamentos com baixa eficiência energética).	Sensibilização dos servidores.
	Substituição das lâmpadas e equipamentos com baixa eficiência energética.
	Uso de energia solar.
	Análise do consumo por setores.
Desperdício de água.	Substituição para torneiras com fechamento automático.
	Identificar possibilidades de coleta, armazenamento e reuso de água para vasos sanitários, limpeza e jardins.
	Instalar vasos sanitários com caixas acopladas com 2 acionamentos.
Uso excessivo de copos descartáveis.	Adoção de canecas duráveis.
Uso excessivo de papel sulfite.	Substituição do papel branco pelo reciclado.
	Impressão frente e verso.
	Ampliar o uso de processos e troca de informações online.
Uso de veículos oficiais sem controle e critérios.	Estimular o uso compartilhado dos veículos.

	Controlar o consumo médio de combustível e as necessidades de manutenção.
	Implementar o rastreamento de veículos.
Deslocamentos regionais e nacionais.	Utilizar videoconferências para reuniões sempre que possível.
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Alegrete</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Consumo desnecessário de energia.	Apagar luzes quando ambientes não forem utilizados.
	Desligar equipamentos ao término do uso.
	Priorizar o uso de lâmpadas LED.
	Valorização da iluminação natural.
	Substituir os ar condicionados convencional para outros com tecnologia “Inverter” (mais eficiente).
	Em áreas frias, implementar o isolamento térmico de ambientes.
	Incentivar o plantio de árvores urbanas com copas largas e altas (melhores benefícios em termos de umidade, temperatura e qualidade do ar).
Falta de coleta de água de chuva nas edificações.	Implantar uma política urbana e rural para coleta e utilização da água de chuva.
Diversos pontos dos municípios com falta de tratamento de esgoto.	Implantação de sistemas ecológicos e de baixo custo de tratamento de esgoto.
Excesso de uso de papel nos processos administrativos.	Troca e armazenamento de informações e documentos em meio virtual/nuvem.
	Impressão frente e verso para ofícios que precisem ser impressos.
Falta de controle nos contratos com concessionárias de energia.	Implantação de sistema de gestão dos contratos e acompanhamento das faturas de energia.
Elevado consumo de combustíveis.	Otimizar o uso do transporte.
	Modernizar a frota.
	Definir o uso de veículos adequados para as necessidades propostas.
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Santa Maria</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Uso excessivo de papel sulfite.	Estimular a leitura de documentos em meio digital.
	Implementar a montagem dos processos em meio digital.
	Fazer o reuso de papéis impressos somente na frente.

Uso ineficiente dos veículos públicos.	Implementar cronograma para manutenção preventiva e regulagem dos veículos.
	Controle de uso de combustível.
	Uso compartilhado dos veículos que vão para o mesmo local.
	Implementar uma central dos veículos públicos.
Usos ineficientes de energia elétrica.	Trocar lâmpadas fluorescentes para LED.
	Organizar interruptores de lâmpadas para ligar somente setores específicos em uso.
	Aproveitar mais a luz solar para iluminação.
	Manutenção preventiva do ar condicionado e utilização somente quando necessário.
	Desligar todos os equipamentos elétricos, no horário do almoço e ao fim do expediente.
	Instalar sensor de presença para iluminação de ambientes de passagem (área externa de prédios, praças, banheiros e outros)
	Estímulo para ampliar o uso de escadas em prédios públicos e a diminuição do uso do elevador.
Uso excessivo de água.	Implementar a captação de água de chuva.
	Implementar sistemas de torneiras mais eficientes e com reguladores de vazão e pressão.
	Manutenção contínua de torneiras de banheiros e praças públicas.
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Pelotas</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Uso excessivo de combustível nos veículos públicos.	Adquirir sempre veículos flex.
	Estabelecer a manutenção preventiva mensal dos veículos.
	Criar um planejamento eficiente do uso dos veículos.
	Centralizar os prédios da administração pública municipal.
	Ampliar o uso dos meios digitais para troca de informações, documentos e realização de reuniões.
Uso excessivo de papel.	Implementar a impressão frente e verso de papel sulfite e reciclado.
	Ampliar o uso dos meios digitais para troca de informações, documentos e realização de reuniões.
	Instalar secador de mãos elétrico nos banheiros.
Uso excessivo de energia elétrica.	Utilizar lâmpadas LED e instalar interruptores individuais para o seu acionamento.
	Racionalizar o uso do ar condicionado.
	No verão, o atendimento ao público ser realizado no período da manhã.
Uso excessivo de água.	Reaproveitamento de água de chuva.
	Manutenção de todo o sistema hidráulico para evitar desperdícios.
	Instalar torneiras com temporizador.

<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Caxias do Sul</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Uso excessivo de copos descartáveis.	Implementar o uso de copos/canecas pelos servidores. Disponibilizar copos/canecas duráveis também para uso de visitantes.
Uso excessivo de papel sulfite.	Impressão frente e verso. Reutilizar papéis como rascunho. Ampliar o uso digital para comunicação, troca de informações e documentos.
Uso excessivo de combustível para transporte.	Buscar reduzir o número de viagens, por meio de reuniões virtuais. Planejar e compartilhar o uso de carro em deslocamentos para o mesmo destino.
Uso excessivo de energia elétrica.	Utilizar lâmpadas mais eficientes (LED) e desligá-las ao sair do ambiente. Instalar interruptores individuais para o acionamento de lâmpadas. Aproveitar mais e melhor a energia solar, por meio da iluminação natural dos ambientes e com placas de geração de energia. Desligar computadores ao fim do uso.

<b>EIXO 2: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS</b>	
Pergunta norteadora: O eixo aborda a coleta seletiva e o descarte de resíduos perigosos e os eletrônicos. Como melhorar a eficiência das ações de controle, redução da geração e destinação correta dos resíduos gerados pela prefeitura e os demais órgãos da administração pública municipal?	
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Santa Rosa</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Questão legal da “baixa” de patrimônio público (eletroeletrônicos e móveis) e o seu destino correto.	Leilão dos produtos. Solicitar documentações das empresas e garantias/certificações do destino final
Implantação da logística reversa, prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos.	Acordo entre os setores.
Oficina de manutenção dos maquinários e veículos públicos sem licença ambiental.	Acordo com os departamentos municipais para solucionar todos os problemas e pendências.
Separação dos resíduos sólidos pelos servidores públicos.	Treinamentos e orientações gerais.
Consumo desnecessário de diversos produtos.	Educação ambiental para a mudança de hábitos.
Destinação final para móveis que tenham madeira, espuma e tecidos. Prefeitura é obrigada a receber? Quais as melhores opções de destino?	
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Alegrete</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Uso desnecessário de copos plásticos.	Cada servidor deve ter a sua caneca/copo.
Uso desnecessário de folhas de sulfite.	Evitar impressões desnecessárias.

	Ampliar o uso de e-mail para troca de informações, ofícios e documentos.
	Aquisição de impressoras com opção de impressão frente e verso.
	Reutilizar folhas de sulfite.
Uso excessivo de papel toalha.	Implementar o uso de toalhas de tecido nos banheiros (rodízio para lavagem da toalha ou cada servidor ter a sua).
Emissão desnecessária de documentos como: contracheques, carnês de IPTU, convites e outros.	Priorizar a comunicação virtual para convites.
	Utilizar o sistema da Prefeitura para acesso ao contracheque, permitindo a impressão somente quando necessário.
	Aguardar a definição do contribuinte sobre o pagamento do IPTU por meio da cota única ou do parcelamento, e então emitir o carnê.
Estrutura ineficiente para destinação final de diversos tipos de resíduos sólidos.	Parcerias com instituições privada para implementar a coleta seletiva, reciclagem e compostagem dos resíduos sólidos.
	Estimular os acordos setoriais para implementação da logística reversa.
Desconhecimento e falta de hábito dos servidores públicos na separação dos resíduos.	Campanha de sensibilização para a separação dos resíduos sólidos nos órgãos públicos.
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Santa Maria</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Falta de separação pelos servidores e coleta seletiva dos resíduos sólidos.	Diagnóstico sobre os principais tipos de resíduos gerados em cada setor.
	Programa de educação ambiental para repensar e minimizar o consumo de produtos, e separação adequada dos resíduos.
	Criar condições e estruturas para a separação dos resíduos pelos servidores e o destino adequado para cada um deles.
Problemas com armazenamento e destino final adequado de resíduos perigosos e eletroeletrônicos.	Inserir a logística reversa nos editais de compra de novos produtos.
	Determinar locais específicos, identificados e com condições adequadas para armazenamento.
	Capacitar servidores e funcionários terceirizados para trabalhar adequadamente com estes resíduos.
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Pelotas</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Falta de destino adequado para os resíduos perigosos e eletroeletrônicos.	Aplicar a logística reversa por meio dos editais de licitação de novos produtos.
	Buscar contribuir com os acordos setoriais.
	Dar agilidade no processo de baixa patrimonial de equipamentos eletrônicos.
Falta de articulação com cooperativas de reciclagem.	Envolver mais as cooperativas na gestão dos resíduos recicláveis do município e dos órgãos públicos.

<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Caxias do Sul</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Falta de segregação dos resíduos sólidos.	Criar campanhas de incentivo à coleta seletiva de todos os resíduos sólidos.
Uso excessivo de papel sulfite e copos plásticos.	Incentivar a impressão frente e verso
	Incentivar o uso de canecas duráveis.
Falta dos acordos setoriais para resíduos perigosos e eletroeletrônicos.	Cobrar comércios e indústrias sobre a responsabilidade compartilhada da destinação adequada desses resíduos.
	Inserir a obrigatoriedade da logística reversa nos editais de licitação.
Falta de informação sobre os tipos de resíduos e quantidades produzidas pela administração pública municipal.	Realizar um diagnóstico em todos os órgãos da administração pública municipal.
	Com base no diagnóstico, elaborar um planejamento da destinação de cada resíduo sólido.

<b>EIXO 3: CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS</b>
Pergunta norteadora: O eixo aborda a aquisição de bens, contratações de serviços, obras e reformas com critérios de sustentabilidade. Como incorporar estas práticas na prefeitura e nos demais órgãos da administração pública municipal?

<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Santa Rosa</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Falta da exigência da licença ambiental das empresas participantes de licitação.	Incluir a exigência da licença ambiental nos editais de licitação.
Aquisição de produtos sem garantia de origem.	Incluir nos editais critérios que estimulem a aquisição de produtos certificados.
Uso de materiais descartáveis.	Analisar outras alternativas de produtos, como por exemplo a aquisição de bebedouros em que não há necessidade de copos.

<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Alegrete</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Ausência de fiscalização sobre a qualidade dos serviços e produtos licitados.	Criar equipe responsável pela fiscalização.
	Utilizar os dispositivos legais para exigir o cumprimento dos editais e caso a empresa não cumpra, impedir a participação nas próximas licitações.
Ausência de previsão e planejamento de licitação para produtos e serviços.	Elaborar um cronograma com previsão das necessidades.
	Relembrar a todos os envolvidos em licitações que este processo sempre deve cumprir todas as legislações pertinentes.
Falta de uma cultura de sustentabilidade na administração pública municipal.	Sensibilizar todos os envolvidos em licitações sobre a importância e os impactos positivos das compras e contratações públicas sustentáveis.
	Realizar atividades de capacitação práticas em compras e contratações públicas sustentáveis.

Falta de critérios de sustentabilidade para as compras e contratações.	Elaborar lista de critérios de sustentabilidade para as compras e contratações, e incorporá-los gradativamente, disponibilizando um período de adaptação pelas empresas.
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Santa Maria</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Ausência de profissionais qualificados para elaborar editais de licitações sustentáveis e avaliar a qualidade de produtos e serviços sustentáveis.	Disponibilizar informações sobre selos ou certificados de sustentabilidade para que sejam incorporados como critérios de seleção nos editais de licitação.
	Capacitar todos os envolvidos em processos licitatórios.
	Elaborar procedimentos para os fiscais.
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI) <sup>[10]</sup> gerido pela Caixa e IBGE, não incluem critérios de sustentabilidade.	Atualizar o SINAPI para estimular o investimento dos recursos públicos em reformas e construções sustentáveis nos prédios públicos municipais.
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Pelotas</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Custo mais elevado para a aquisição de produtos e equipamentos mais eficientes e sustentáveis.	Elaborar termos de referência com especificações técnicas detalhadas e que incluam estes critérios de sustentabilidade.
	Sensibilizar os gestores públicos sobre os benefícios ambientais, sociais e econômicos de curto, médio e longo prazo.
Falta de conhecimento sobre produtos sustentáveis de limpeza e quantidade ideal de uso.	Criar uma comissão interna que irá analisar os melhores produtos e realizar ações educativas com as equipes de limpeza.
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Caxias do Sul</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Forma de fiscalização das compras públicas que só permite a aquisição e contratação pelo “menor preço”.	Programas de capacitação em compras públicas sustentáveis para órgãos como Tribunal de Contas, Ministério Público e outras que realizam fiscalização e auditoria de contas públicas.
Falta de experiência na elaboração do Termo de Referência “sustentável”.	Capacitar e disponibilizar manual para todos os envolvidos em compras públicas, com o objetivo de orientar a boa elaboração de justificativas e especificações técnicas dos produtos e serviços sustentáveis.
Gasto elevado e dificuldade na destinação adequada de equipamentos de informática.	Implementar a locação por tempo determinado de equipamentos como impressoras, notebooks e outros.
Gasto elevado e dificuldade na venda de veículos públicos.	Implementar a locação por tempo determinado de veículos.

<sup>10</sup> Mais informações sobre o SINAPI estão disponíveis no site <http://www.caixa.gov.br/poder-publico/apoio-poder-publico/sinapi/Paginas/default.aspx>

**EIXO 4: QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO**

Pergunta norteadora: O eixo aborda ações voltadas para a segurança, acessibilidade e bem estar dos servidores públicos.

Como incorporar estas práticas na prefeitura e nos demais órgãos da administração pública municipal?

**Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Santa Rosa**

<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Sedentarismo dos servidores públicos.	Programa de atividades laborais.
	Campeonatos esportivos entre servidores.
Servidores trabalhando em setores que não condizem com suas experiências ou formações técnicas/acadêmicas.	Realocação dos servidores para setores mais adequados.
	Capacitação para servidores que não puderem ser realocados.
Falta de motivação no trabalho dos servidores públicos.	Gestão motivacional.
	Valorização financeira dos servidores (criação de plano de carreira).
Ausência de comissão interna de prevenção de acidentes e brigada de incêndio.	Busca de parceiros para realização de capacitação.
Acessibilidade para portadores de deficiências.	Adequação dos espaços físicos.

**Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Alegrete**

<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Servidores com baixa produtividade, baixa autoestima e desestimulados.	Valorização dos servidores, através da realocação por suas habilidades e experiências.
	Rodízio de ações.
	Criar espaço restrito para conversas individuais e manter sigilo sobre os problemas pessoais dos servidores.
Indicações políticas para cargos comissionados.	Cargos comissionados devem ser ocupados de acordo com a formação ou experiência técnica.
Gestores e coordenadores de setor não possuem o hábito de escutar os servidores públicos.	Criar momentos de diálogo e planejamento conjunto entre servidores e gestores.
Descumprimento de horários e tempo aproveitado de forma inadequada.	Conciliar interesses pessoais com a necessidade dos serviços.
	Servidores devem dividir e compartilhar funções e conhecimentos.
Falta de preocupação e vigilância com a saúde do servidor e estrutura física inadequada para trabalho. (número elevado de afastamento por estresse e outros)	Criação de departamento de saúde ocupacional (com equipe composta por educador físico, psicólogo, assistente social e outros).
	Criar comissão de vigilância em saúde do trabalhador (mini CIPAs).
	Possibilitar momentos de ginástica laboral e confraternização entre servidores, durante o expediente.
Prédios antigos e sem acessibilidade para portadores de deficiências.	Analisar os requisitos mínimos de acessibilidade e propor a adequação dos prédios.

**Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Santa Maria**

<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Falta de informação sobre os principais motivos que podem ocasionar problemas de saúde nos servidores	Diagnóstico sobre as principais causas de licença médica e estresse dos servidores públicos.

públicos no ambiente de trabalho.	Sensibilizar os gestores públicos sobre a importância de valorizar a qualidade de vida no ambiente de trabalho.
	Readequar a estrutura e as condições do ambiente de trabalho.
Falta de interação entre servidores e entre setores da administração pública.	Realizar atividades de confraternização e integração entre servidores públicos.
Gestores públicos despreparados para realizar a função de coordenação de equipes.	Capacitação para gestores e servidores públicos para a melhoria da eficiência e qualidade do trabalho em equipe.
	Ampliar a participação dos servidores no planejamento e avaliação das ações e projetos das Secretarias.
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Pelotas</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Eixo temático não foi trabalhado.	
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Caxias do Sul</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Eixo temático não foi trabalhado.	

## **EIXO 5: SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES**

Pergunta norteadora: O eixo aborda ações de informação, valorização, capacitação e engajamento dos servidores.

Como criar e consolidar a consciência cidadã da responsabilidade socioambiental nos servidores da prefeitura e demais órgãos da administração pública municipal?

### **Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Santa Rosa**

<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Comodismo generalizado dos servidores públicos.	Criação de comissão multissetorial que ficará responsável de elaborar um plano de trabalho para realização de campanhas e capacitações.
Falta de acompanhamento sobre gastos com água, energia, transporte e geração de resíduos.	Realizar controle de gastos e divulgar os dados. Implementar murais informativos.

### **Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Alegrete**

<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Falta de conhecimento (sobre os tipos de resíduos e de alternativas sustentáveis).	Palestras educativas para servidores (vídeos impactantes, apresentação dos resultados positivos de práticas sustentáveis)
Vícios/comodismo.	Divulgação do impacto de cada ação adotada na administração pública
	Multiplicadores: cada servidor deve alertar seus colegas sobre as práticas sustentáveis.
	Valorização do trabalho realizado pelas secretarias (criação de um selo ambiental para as secretarias mais sustentáveis)

Distância entre as secretarias.	Presença de membros da A3P em todas as secretarias. Visitas constantes de membros da A3P a todas as secretarias.
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Santa Maria</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Falta de informação sobre as principais deficiências técnicas dos servidores públicos.	Realizar diagnóstico e elaborar programa de capacitação para servidores públicos.
Falta de engajamento dos servidores.	Realizar diversos tipos e formatos de ações informativas e processos educativos com temas da A3P.
	Pensar em formas de valorizar servidores e setores que se destacarem na implementação das práticas sustentáveis.
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Pelotas</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Eixo temático não foi trabalhado.	
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Caxias do Sul</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Falta de engajamento dos servidores públicos.	Consultar a opinião dos servidores sobre assuntos de interesse, locais e horários mais apropriados para a realização das atividades.
	Criar e implementar um plano com diversas formas de divulgação das atividades.

## **EIXO 6: CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS**

Pergunta norteadora: Neste eixo a construção deve considerar medidas para a redução e otimização do consumo de materiais e energia, redução dos resíduos gerados, preservação do ambiente natural e melhoria da qualidade do ambiente construído.

Como incorporar estas práticas na prefeitura e nos demais órgãos da administração pública municipal?

### **Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Santa Rosa**

<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Recursos reduzidos para obras públicas e impressão de que sistemas sustentáveis possuem altos custos.	Focar recursos para obras sustentáveis.
Falta de planejamento em reformas e obras.	Permitir maior tempo para planejamento e elaboração dos projetos técnicos.
Falta de capacitação técnica.	Oferecer cursos de capacitação em produtos e construções sustentáveis para todos os envolvidos em reformas e obras.
Projetos concebidos por decisões políticas e que não levam os aspectos técnicos em consideração.	Sensibilização dos gestores sobre a importância de se utilizar soluções técnicas mais sustentáveis em reformas e obras.
Burocracias e dificuldades na licitação de materiais e	Tornar processos de licitação mais flexíveis para novas

equipamentos sustentáveis.	tecnologias.
Poucas empresas participam de licitações de produtos e serviços sustentáveis.	Reduzir carga tributária sobre produtos e serviços sustentáveis para obras públicas.
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Alegrete</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Eixo temático não foi trabalhado.	
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Santa Maria</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Uso ineficiente de água.	Captar água de chuva e de outras fontes, e desenvolver diversas formas de reuso.
Falta de arborização nos projetos arquitetônicos.	Sensibilizar todos os envolvidos na elaboração dos projetos de reforma e novas obras públicas sobre os benefícios das árvores urbanas e incorporá-las como importante aspectos das construções sustentáveis.
Falta de destino adequado para resíduos da construção civil.	Implementar um centro municipal ou regional para gestão e reuso destes resíduos.
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Pelotas</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Aquisição de produtos sem certificação ou garantia de origem.	Identificar e implementar a solicitação de todas as licenças e autorizações necessárias para cada produto específico a ser adquirido para as reformas e novas construções sustentáveis.
Falta de destino adequado para resíduos da construção civil.	Implementar um centro municipal ou regional para gestão e reuso destes resíduos.
Gasto desnecessário de energia com aquecimento e resfriamento de ambientes.	Analisar as melhores alternativas para isolamento térmico de paredes, telhados, pisos e janelas, mantendo o ambiente aquecido no inverno e fresco no verão.
<b>Diálogos A3P Rio Grande do Sul - Caxias do Sul</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Falta de conhecimento em construções e equipamentos sustentáveis.	Capacitação de todos os envolvidos em projetos de reformas e novas construções.
Custo elevado dos equipamentos sustentáveis.	

## 2.6. Certificados de participação

Como forma de oficializar e agradecer a participação de todos nos Diálogos A3P Rio Grande do Sul e por suas contribuições para a municipalização da A3P, foi elaborado um certificado de participação, conforme o modelo do município de Santa Rosa abaixo, e que foi enviado por e-mail para todos os participantes.



Desta forma, este consultor apresenta o **Produto 7. Relatório consolidando as informações coletadas na viagem de campo 4 - estado do Rio Grande do Sul**, para avaliação e aprovação.

**Rafael Jó Girão**

**Gestor Ambiental - Consultor**